

# ABORDAGEM GRUPAL NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

VIVIANE OLIVEIRA MENDES CAVALCANTE<sup>1</sup>

MARIA ADELANE ALVES MONTEIRO<sup>2</sup>

LIVIA SOUSA CARDOZO<sup>3</sup>

## Resumo

Trata-se de um estudo bibliográfico com objetivo de buscar na literatura, da área da saúde, experiências utilizando a abordagem grupal na Estratégia Saúde da Família como ferramenta de promoção da saúde. Realizada a partir de publicações na área da saúde, a pesquisa se deu via *internet*, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), por meio de banco de dados da: MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), SCIELLO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no período de Abril a Agosto de 2014. Utilizaram-se os descritores “Promoção da Saúde” e “Estrutura de Grupo” e como palavras chaves: “Promoção da Saúde” e “Grupo”. Como “critérios de exclusão” para selecionar os artigos, foram excluídos publicações que não tinham acesso ao texto na íntegra, as que o resumo não estava completo, as que não tinham resumo, as que não tinham idioma em Português, as que eram repedidas e as que não tratavam do tema da abordagem grupal, ESF e Promoção da saúde. Foram selecionados apenas 5 artigos, por retratar do tema em questão. Conclui-se que na prática a abordagem grupal na perspectiva da promoção da saúde é uma realidade e que a Estratégia Saúde da Família apresenta-se como importante cenário de prática. No entanto, percebe-se que há necessidade de mais estudos brasileiros que tratem da temática, de forma que esta seja potencializada como ferramenta de promoção da saúde.

**PALAVRAS CHAVES:** Estratégia de Saúde da família, Promoção da Saúde, Grupos.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/ RENASF.

viviolivermendes@hotmail.com

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). adelanemonteiro@hotmail.com

<sup>1</sup> Concludente do Curso de Especialização em Saúde da Família, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

liviasc\_mag27@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Quando se fala em saúde, se remete à qualidade de vida, e a promoção da saúde tem a possibilidade de focar nos aspectos que determinam o processo saúde-doença, que se estende em diversas áreas como educação, cultura, esporte e lazer, alimentação, habitação e saneamento, transporte, trabalho. As estratégias e programas de promoção da saúde devem adaptar-se às necessidades locais, levando em consideração os diversos sistemas sociais, culturais e econômicos existentes. Entende-se que a promoção da saúde se dá em diversos espaços.

A abordagem grupal tem sido usada como estratégia para atendimento em saúde desde o início do século XX, por evidenciar que a convivência com outras pessoas com igual condição clínica exerça influência benéfica ao tratamento, sendo um recurso adequado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde (PEREIRA, 2006 e DIAS, 2009). Para Ramos (2003), os grupos de promoção da saúde são vistos como instrumentos a serviço da autonomia e do desenvolvimento processual do nível de saúde e condição de vida. Essas intervenções grupais são tidas como uma alternativa para as práticas assistenciais, por se tratar de um trabalho coletivo e não individual.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) surge com a finalidade de aumentar o acesso das pessoas ao SUS e melhorar as ações de prevenção e promoção da saúde. Fontinele (2003) considera a ESF como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais na atenção básica e enfatiza a execução das ações de saúde relativas a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a reabilitação dos indivíduos e da comunidade. A atuação das equipes da ESF deve envolver ações e auxiliar na construção de políticas de promoção da saúde.

Nesse contexto, surge a inquietação acerca das práticas de abordagem grupal no âmbito da ESF como ferramenta de promoção da saúde. Que experiências têm sido publicadas nesta perspectiva?

## OBJETIVO

Buscar na literatura, da área da saúde, experiências utilizando a abordagem grupal na Estratégia Saúde da Família como ferramenta de promoção da saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na área da saúde acerca da abordagem grupal no âmbito da Estratégia Saúde da Família como tema. O estudo bibliográfico se deu por meio de pesquisa via *internet*, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), a partir dos bancos de dados MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), SCIELLO (ScientificElectronic

Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde), no período de Abril a Agosto de 2014.

A busca se deu primeiramente a partir do cruzamento dos descritores exatos, de acordo com o DesCS (Descritores em Ciência da Saúde), “atenção primária” com “estrutura de grupo”, obtendo-se oito publicações, onde foi selecionado apenas um artigo que retrata o tema em questão. Para a construção deste estudo incorporou-se “critérios de exclusão” para selecionar os artigos que respondessem os questionamentos necessários da pesquisa. Foram excluídos publicações que não tinham acesso ao texto na íntegra, as que o resumo não estava completo, as que não tinham resumo, as que não tinham idioma em Português, as que eram repetidas e as que não tratavam do tema da abordagem grupal, ESF e Promoção da saúde.

Optou-se por também realizar a busca utilizando-se palavras chaves, já que não foi possível obter uma amostra satisfatória, a fim de responder os questionamentos para este estudo. Nesse sentido, procedeu-se a busca utilizando as palavras chaves “atenção primária” e “grupo”, encontrando-se cento e uma publicações, onde apenas quatro artigos foram selecionados.

Após a identificação do material na íntegra, os artigos foram lidos e analisados cuidadosamente, realizando-se uma leitura aprofundada para responder ao instrumento de coleta sobre as informações referentes às características dos estudos e para evidenciar as discussões a cerca da temática.

## RESULTADOS

No intuito de perceber as discussões a cerca da temática abordagem grupal e promoção da saúde, foram selecionado os cinco artigos que trouxessem informações relevantes à proposta de pesquisa.

**Quadro1**-Demonstrativo dos estudos encontrados a cerca de abordagem grupal e promoção da saúde na ESF

<b>TÍTULO</b>	<b>TEMÁTICAS DAS ABORDAGENS GRUPAIS</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>PERÍODO DO ESTUDO</b>	<b>LOCAL DO ESTUDO</b>	<b>TÉCNICAS DE COLETAS</b>	<b>BASE DE DADOS</b>
01	Reflexões sobre grupos na ESF	Artigo de Reflexão	2009	Atenção Primária à nível Brasil	—	LILACS
02	Programa de mudanças	Projeto de	2013	Rede Pública de Saúde de	Implantação de	SCIELO

	no estilo de vida em indivíduos na ESF	Intervenção		São Paulo	Programa	
03	Grupo com pessoas idosas na ESF	Projeto de Intervenção	2010	Experiência de extensão universitária na atenção básica	Atividades em grupo e observação	SCIELO
04	Atuação do Pet-Saúde na ESF	Relato de experiência	2012	Unidade básica de saúde de Cafezal – MG	—	SCIELO
05	Capacitação em Diabetes para profissionais na ESF	Projeto de intervenção	2010	Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte - MG	Oficinas, técnicas lúdicas, vivências e dinâmicas de grupo	SCIELO

Os artigos discorrem sobre experiências de abordagens grupais como estratégia de promoção da saúde na ESF. Percebemos nos relatos, a autonomia e mudanças de estilo de vida, como principais contribuições dos grupos.

Evidenciou-se que as atividades em grupo são importante espaço na constituição de redes de apoio, estabelecimento e ampliação de vínculos afetivos, reflexão e conscientização das determinações do processo saúde-doença. Trazem a importância dos grupos para investir no autocuidado da pessoa, como expressão de sua autonomia e como ferramenta do cuidado. Consideram ainda, como importante espaço para promoção da saúde e estratégia para facilitar o caminho e desenvolvimento de conhecimentos, potencialidades, e autonomia do indivíduo. Lefefre e Lefefre (2004) trazem que na promoção da saúde, a autonomia para o desenvolvimento de habilidades é ampliada à comunidade por meio de ações educativas e de uma consciência crítica e política para agir em prol de sua saúde.

Constata-se, que algumas experiências consideram o sujeito como importante ser ativo no seu auto cuidado, refletindo suas dificuldades, apropriando-se delas e compreendo a importância no cuidado com sua saúde para que juntos possam adaptar programas locais para promoção de hábitos de vida saudáveis, atuando sob uma nova perspectiva de estilo de vida. Monteiro (2009) trás que a promoção da saúde esta inserida em um novo modelo de atenção à saúde que busca a qualidade de vida das populações, compreendendo-a como resultado de um conjunto de determinantes no âmbito sócio-econômico, político, cultural e emocional, que influencia os indivíduos, não se limitando apenas ao campo biológico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estratégia de Saúde da Família constitui um importante cenário para realização de abordagens grupais, possibilitando ações de promoção da saúde. As abordagens grupais são realizadas na perspectiva da educação em saúde, buscando construção de habilidades e autonomia dos sujeitos no autogerenciamento dos cuidados de saúde, e favorecendo a adoção de estilos de vida saudáveis.

Percebe-se a necessidade de estudos abordando a temática abordagem grupal, no intuito do seu aprofundamento teórico e metodológico, de forma que essa prática possa ser potencializada como ferramenta de promoção da saúde possível no âmbito da ESF.

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), pela oportunidade que nos traz, através deste evento, de compartilhamento de estudos e experiências.

À minha orientadora, Adelade Monteiro, pelo carinho e sabedoria em suas contribuições.

## REFERÊNCIA

FONTINELE, K. J. **Programa Saúde da Família(PSF) comentado**. Goiânia: AB, 2003.

LEFEVRE, F; LEFEVRE, A.M. **Promoção da Saúde: a negação da negação**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.

PEREIRA, Jose. Reeducação alimentar e um grupo de pessoas com sobrepeso e obesidade: relato de experiência. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, [citado 2010 set 12 ]; 2:32, 2006.

MONTEIRO, M.A. **Abordagem grupal para promoção da saúde de famílias com recém-nascidos hospitalizados**. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Estadual do Ceará. 2005.